

TRANSCRIÇÃO (TEXTO NÃO REVISADO)

COMISSÕES - 25/03/2025

CULTURA E DESPORTO

Boa tarde a todos, boa tarde Secretário, logo mais estará aqui conosco, gostaria de saudar o Eduardo Rodrigo Cruz, segundo Secretário da Comissão Permanente de Cultura e Desporto desta casa. Nós estamos iniciando um novo formato para essa comissão, que é de fato nova, e, por esta razão, também queremos inovar na sua forma de atuação. Agradeço já a presença, além do Secretário, que logo mais vamos escutá-lo, e alguns fazedores de cultura aqui do nosso município, além de mim e o vereador Rodrigo, que logo mais estará também falando, temos o vereador Maico Diniz, que está se dirigindo ao plenário nesta reunião, onde hoje vamos dar o pontapé para a nossa comissão, de fato, fazer a distribuição de projetos de lei que estão em tramitação e também escutar o Secretário de Cultura para demonstrar não só a nós da comissão, mas também a todos os parnamerenses o que a Secretaria de Cultura está pensando para o ano de 2025, pensando e planejando. Então, antes de dar continuidade, gostaria de saudar o vereador Maico Diniz, também presente, passar para o segundo Secretário, o vereador Rodrigo Cruz, para as suas saudações iniciais. Boa tarde a todos. Gostaria de cumprimentar o nosso Presidente da Comissão Permanente de Cultura e Desporto, o vereador Tiago Fernandes. Ao tempo, Tiago, em que parabênizo a Vossa Excelência por conduzir esta comissão que, como foi dito, começa de uma forma diferente, de uma forma transparente, aqui nas redes sociais, pessoas podem nos acompanhar, Tiago, ver o que nós estamos debatendo, agradecer a presença do nosso Secretário, Tiago Cartacho, de seus assessores, sua equipe, aqueles que se encontram no plenário também, defensores da cultura em nosso município, dizer que o diálogo é importante. E nós estamos aqui, Tiago, para isso. O vereador Maico Diniz, que também se faz presente, Nós estamos aqui para fazer com que a cultura avance em Pernambuco e temos visto, em tão pouco tempo, o nosso Secretário Tiago Cartaccio mostrando resultados. E nós estamos aqui, Tiago, para contribuir também com esse avanço que vossa senhoria tem conseguido, em tão pouco tempo, alcançar. Então, pessoal, uma boa tarde a todos e vamos aos debates. Agradeço o vereador Rodrigo Cruz e passo a palavra para o vereador Michael Diniz, primeiro Secretário desta comissão. Obrigado, vereador Tiago Fernandes. Boa tarde. Boa tarde a todos aqui presentes. Bem, eu estava há pouco falando com o Eli, conheci há pouco, amigo meu, que também trabalha na parte da cultura. A gente tem que entender a importância de que a cultura tem para o nosso município. Cultura é tudo aquilo que o ser humano produz através da arte, através da engenharia, dança, música, através do seu comportamento, de como se molda a maneira de vestir, de se comportar, de falar, quais sentimentos são aguçados ou não em uma sociedade. E, no contexto geral, nacional, hoje o que a gente vê É uma, infelizmente, depravação, uma queda dos valores culturais. E acho que não tenho certeza e convicção de que essa frente deve

trabalhar na contramão. Nós devemos, sim, modernizar, devemos, sim, trazer mais assuntos à pauta, mas sem esquecer os pilares fundamentais que moldaram a nossa nação, sem esquecer os nossos valores como a sociedade cristã, sem esquecer o que nós temos de mais importante e a base de tudo, que é a família. Então, os valores cívicos, os valores morais, os nossos valores éticos, devem ser trabalhados também na área da cultura. Desculpe até prolongar um pouco as minhas palavras, Presidente, mas, há pouco, conversando com o vereador Gabriel, eu disse que são duas comissões que são de extrema importância para essa casa. É a cultura e a educação. Já fiz alguns projetos remetentes à educação, mas vou ter mais afinidade com a cultura porque vejo que é essencial. Infelizmente, não é uma coisa que já vemos resultado a curto prazo. Quando falamos de cultura e de educação, vamos ver resultado daqui a 10, 20 anos, mas é algo que precisa ser trabalhado. E estou aqui para somar com essa comissão. Agradeço também ao vereador Maico Diniz, ambos pelas palavras e pela disponibilidade, realmente em somar. Como eu falei inicialmente, é uma comissão nova, instituída no ano passado aqui nesta casa, onde, devido ao período eleitoral, não foi muito possível ter um trabalho mais próximo, como gostaríamos, mas para este ano, realmente iniciando desta forma, junto à população, dando a visibilidade necessária, a possibilidade de participação popular também, visto que somos representantes do povo de Pernambuco e aqui, enquanto comissão permanente, representando diretamente o esporte e a cultura da nossa cidade. Então, fico muito feliz, mais uma vez, reforçando a presença do Secretário por aceitar o convite e também pela presença dos fazedores de cultura, que aqui estão representando tantos outros, sem sombra de dúvidas. Antes de convidar o Secretário, vamos fazer só a... Hoje não temos ata ainda, devido a ser a primeira reunião da comissão, mas fazer a distribuição do Projeto de Lei que está em tramitação na comissão, que é o Projeto de Lei de número 04/2025, que reconhece como patrimônio cultural e imaterial do município de Parnamirim a feira pública do bairro de Santos Reis. Então, ficarei como o relator deste Projeto de Lei. E os demais que forem chegando, realmente com temáticas envolvendo ou a cultura ou o esporte, nós iremos fazer a distribuição de forma igualitária pelos demais membros desta comissão. Gostaria agora, neste momento, de convidar o Secretário Tiago Cartaccio para se fazer presente aqui na mesa. Enquanto o Secretário se dirige, vamos escutá-lo, falar, como disse inicialmente, do planejamento, do plano de ação da secretaria, para este ano de 2025. Nada, nós queremos a sua presença. E podem ficar aqui na mesa, Tiago. E, após sua fala, se algum de nós vereadores tivermos algum questionamento, alguma dúvida, coisa do tipo, assim o fazer, como também aqueles que estiverem na plateia, A gente vai estar passando Ou algo para vocês fazerem as perguntas Ou até utilizando o microfone Para que assim o faça Então, agora Tiago que é ex-vereador Então conhece bem aqui a bancada, a tribuna Pode falar daqui, Tiago Ou se quiser utilizar também a tribuna Pode ficar à vontade Está ótimo Vamos lá Cumprimentar a todos vocês aqui presentes Cumprimentar o vereador Rodrigo Cruz, um amigo há muito tempo. Obrigado pelas palavras, obrigado pela força. Cumprimentar o Tiago Fernandes, conheço também há muitos anos. Trabalhou com minha saudosa mãe, a Lenay, na SEMAS. Sempre fez um bom trabalho, tanto na parte cultural quanto na parte do esporte. Cumprimentar meu amigo Maico Diniz. Fui vereador junto com o pai dele Uma pessoa exemplar Uma pessoa que eu gosto demais E o homem está chique com esse terno aqui Diferenciado Então, queria cumprimentar A todos os fazedores de escultura Em nome de Armando Do conselho E todos os demais integrantes do conselho Na Mane Como é que você está? Tudo bem? Cumprimentar os demais amigos da plateia Dizer que a gente está muito

feliz Em estar aqui hoje dizer para vocês que é para nós que faz a Secretaria de Cultura, nós que fazemos a Secretaria de Cultura. Acho que o tema da cultura aqui em Pernambuco, graças a Deus, está tomando níveis maiores. E acho que a prova disso é uma comissão instalada aqui na Câmara. É uma comissão que também pode ter até uma frente parlamentar aqui na Câmara para reforçar mais ainda, porque acho que, como o Maico falou aqui, a cultura também é base da sociedade, a parte cultural, não existe sociedade sem cultura. E falar um pouco agora sobre o que a gente tem feito, o que a gente ainda pretende fazer, à frente da nossa secretaria lá, que, graças a Deus, só tenho a agradecer a Deus pelo privilégio de estar comandando a pasta, A gente tem uma equipe lá muito aguerrida, tanto dos funcionários, seja da limpeza, a nossa adjunta, é uma equipe aguerrida, é uma equipe que, desde quando a gente chegou lá, não se furtou a colocar a mão na massa para mudar a realidade da nossa secretaria e da cultura de Parnamirim. E a gente começou lá com os mutirões, os mutirões que a gente fez na cultura, porque hoje, infelizmente, temos um teatro que está abandonado. É um teatro municipal que requer muito investimento para que possa ser reformado, mas a gente conta com a parceria com a Câmara Municipal, a destinação de recursos, a gente conta também com a boa vontade da nossa gestora, nossa prefeita Nilda, também na destinação de recursos para que o teatro possa ser reformado. E eu acredito que é um compromisso de gestão atual a reforma daquele teatro municipal, que a gente sabe que tanto serve e tanto serviu à cultura de Parnamirim. A gente deixa de ter um espaço realmente para artistas locais que poderiam estar sendo usados de várias maneiras, tanto na área de teatro quanto na área de música, na área de dança. Infelizmente, hoje está abandonado e a gente está, aos poucos, buscando resgatar aquele espaço. Começamos com os mutirões no início do ano, fizemos os mutirões de zeladoria, depois fizemos os mutirões da própria limpeza e pintura na nossa secretaria, que esses mutirões, os funcionários da nossa secretaria, de maneira voluntária, fizeram um trabalho belíssimo, se uniram realmente com o pertencimento àquele local. Tivemos a participação também de alguns artistas, de algumas pessoas que fazem a cultura de Pernambuco. Em seguida, começamos também fazendo várias ações, como a publicação, que inclusive saiu ontem, o resultado final do Edital 01/2025, que a gente até pede para que, quando chega aqui na Câmara, dê uma celeridade, porque teve um problema que não foi colocado no QDD, o repasse, e já está em fase final de tramitação para vir para a Câmara. Quando chegar aqui na Câmara, se vocês puderem dar uma incentivada para voltar o quanto antes para que esse recurso esteja apto ao dia do pagamento, que é o recurso 01-25 da PNAB, e a gente pôde fazer a publicação desse edital nos primeiros 20 dias do ano e encerramos ontem, teve o resultado final. Também, a nossa secretaria, nós desde que chegamos lá tivemos o cuidado de reativar as oficinas. Hoje, não sei se todos aqui têm ciência, mas nós reativamos as oficinas. Lá já tinha algumas oficinas de dança E nós conseguimos ampliar, fizemos uma chamada pública para cadastramento de professores de música, para cadastramento em várias áreas da música. Também conseguimos um próprio quadro do município de Pernambuco, uma professora de teatro, que era um pedido antigo da própria população de Pernambuco, era que voltassem essas aulas de teatro, voltassem essas aulas de música. E, hoje, a gente fica muito feliz em circular nos corredores da própria Secretaria de Cultura e escutar as notas musicais de um trompete, de uma bateria, de um teclado, de um violão, e dizer que a gente fica muito feliz e contente em ter retomado as aulas de música. Foram mais de 1.700 vagas disponibilizadas, Já temos 1.400 vagas preenchidas de canto, dança, música e teatro. Inclusive, já fruto dessas oficinas, em homenagem ao dia do

teatro, que vai ser dia 27, nós já vamos fazer a primeira amostra de teatro de Parnamirim, que vai ser no auditório do IFRN, que vai ser dia 27. Estejam já todos convidados para essa amostra. Hoje, de manhã, até quando publiquei o convite, o pessoal da coordenação me puxou a orelha e disse que, pelo amor de Deus, já está lotado para a plateia e você ainda abre o convite, mas, se alguém quiser fazer presente, se Deus a se permitir, vai ser um evento bonito. Então, já é fruto das oficinas de teatro no município de Pernambuco. Outra coisa que tem nos agradado bastante é realmente a assiduidade nas aulas de dança, nas aulas de balé. Eu queria que a gente tivesse até mais professores de balé, porque a demanda de balé é muito grande. Todos os dias a gente tem recebido pedidos para novas turmas de balé, muito grande demanda de balé. As outras aulas de hip-hop, de hip-hop, de capoeira. E, graças a Deus, também estendemos para os colégios do município. Algumas dessas aulas já vêm desde o ano passado. Inclusive, registrar aqui o meu amigo Gustavo Breno, presente, um amigão aqui. Ele fez um grande trabalho lá na cultura e agora está aqui na Câmara. E quero dizer para vocês que a gente começou também, além dessas oficinas, da reativação do teatro, das aulas de música, e fizemos também um grande apanhado da questão dos instrumentos musicais, de renovação de alguns instrumentos. Conseguimos fazer uma dispensa para que alguns instrumentos pudessem passar para manutenções, porque a maioria dos instrumentos, não sei se alguém aqui já toca instrumento de sopro, mas muito instrumento trava quando não tem uso, e tivemos que fazer manutenções em alguns instrumentos, violinos, violas. E a gente pôde também dar início a essas aulas e estar todos os dias a secretaria repleta de gente com essas aulas culturais, com as oficinas culturais do nosso município. Além disso, nós começamos também fazendo a... Em fevereiro, começamos com as prévias do carnaval. O carnaval foi executado pela Secretaria de Turismo, inclusive o Secretário de Turismo está de parabéns, foi um bonito carnaval mas a gente pôde ser parceiro do carnaval nas prévias e ajudamos também na organização do carnaval a Semu que esteve presente e nas prévias a gente começou tendo uma ideia pioneira que foi a ideia do trem da alegria que isso aí vai ser agora todos os anos todo o período de carnaval esse trem, a gente fez uma parceria com a CBTU para que pudéssemos entrar com a machinha de frevo, com dançarinho de frevo, machinha carnavalesca, nos trens de Pernambuco, fazendo o percurso do Jardim Aeroporto até Cajupiranga e o percurso reverso. Dessa ideia partiu uma outra ideia, que lá no Parque Industrial nunca teve antes nenhum tipo de prévia carnavalesca. E nós fizemos uma prévia pé no chão, puxamos um bloquinho pé no chão com a população lá do bairro com vários artistas também, que essa prévia carnavalesca subiu as ruas do Parque Industrial até a Praça Luiz Alves lá foi feita a escolha do rei da rainha de carnaval lá foi feito um pré-carnaval, foi feito um evento pré-carnavalesco que foi ineto naquele local foi ineto porque saiu um pouco somente do Polo de Piranji. Então, isso aí, nós demos também a nossa contribuição a esse projeto. Agora, estamos também numa fase também agora de reestruturação do Planetário de Parnamirim. O Planetário de Parnamirim, eu não sei se vocês todos já tiveram oportunidade de acompanhar as sessões do Planetário, mas algumas dessas sessões ainda são desde o tempo de Agnello Alves, quando o Planetário foi inaugurado. Então, estamos trazendo o Planetário ao centro das atenções novamente. Estamos conseguindo modernizar as projeções, vão ser chamadas de projeções mapeadas no Planetário de Parnamirim. e os próprios funcionários da CEMU que estão com a mão na massa fazendo lá os reparos, fazendo os detalhamentos lá para que, muito em breve, o planetário também seja entregue para Parnamirim, volte os alunos do município a fazerem uso do planetário de Parnamirim.

Além de que a gente também vai transformar o planetário num palco cultural, Porque, antigamente, não sei se vocês lembram, mas no centro do planetário tinha uma bola de ferro que impedia daquele planetário virar até mesmo um centro cultural ali. Então, aquele planetário hoje não somente você pode usar ele como um planetário, como futuramente você vai poder usar ele até como um instrumento de fazer cultura, seja de um espetáculo teatral, uma música ou algo que você possa utilizá-lo de maneira diferente, que não seja somente um planetário. Então, a gente também está nessa fase de conclusão. Queremos que agora, no próximo mês, reabra o planetário. Já estamos trabalhando para isso, com novas projeções. E, se assim Deus permitir, a gente também vai ser o primeiro planetário do Brasil a ter uma projeção mapeada externa, que é uma projeção feita da parte externa. do Planetário. A gente está trabalhando também nisso aí. E outra coisa importante que a gente está trabalhando é na questão junina já. Na questão junina, hoje, inclusive, pela manhã, nós divulgamos o pré-junino. Não sei se todos aqui têm conhecimento do que é o pré-junino. O evento pré-junino é um evento de quadrilhas que vai reunir cerca de 20 quadrilhas regionais que essas quadrilhas vêm de todo o Rio Grande do Norte. Esse evento foi cobijado por várias e várias cidades e a gente conseguiu trazer aqui para Pernambuco. Vai ser realizado dia 4 de maio ali no Ginásio da Liberdade e vamos fazer um bonito evento ali, um evento 100% cultural, um evento 100% junino cultural. A gente também está promovendo agora, ao próximo mês o primeiro concerto pascal de Pernambuco. Esse concerto vai ser dia 12 de abril, um sábado. Vamos contar com a presença da nossa orquestra, que inclusive foi reativada, a Orquestra de Pernambuco. E a gente parxionou, a gente fez a orquestra, fez a Big Band, a própria orquestra. Então, a gente pode fazer. hoje a gente tem na área de música nós temos o quinteto, nós temos uma big band e nós temos orquestra a gente particionou porque de acordo com o evento, de acordo com o que a gente pode fazer do evento, a gente faz essa divisão dos músicos então a gente além disso, nesse concerto pascal vai ser um concerto que a orquestra vai estar lá juntamente estamos viabilizando dois coros amanhã vamos ter uma reunião sobre um quórum infantil que tem na própria Secretaria de Cultura para ver se há viabilidade do quórum infantil também participar. E o quórum Labrarte, que é do nosso professor Paulo Hitzel, que eles já estão também já ensaiando para esse concerto pascal. E, dentro desse próprio concerto, vai ter uma via cruz pelo Bando Julião. O professor Acassi, o Bando Julião, está preparando toda uma via cruz bem bacana para fazer um bonito concerto pascal aqui em Parnamirim. E, não por menos, a gente também vai estar, a partir do dia, salvo engano, 16 de junho, não é, Rafa? 16 de junho, achei 16 de junho, 15 ou 16 de junho, começando o Domingo no Bosque. O Domingo no Bosque é um projeto em que a gente vai reabrir o bosque. E, nesse projeto, a gente vai lançar um edital também para cadastramento de artistas, para cadastramento de grupos musicais, dia 15, 15 de junho. 15 de junho. Cadastramento de artistas, cadastramento de grupos musicais, cadastramento de grupos teatrais, cadastramento de grupos ciganos, que estou ouvindo o meu amigo cigano ali também, vai ser todo um edital de credenciamento cultural, para que esses artistas da nossa cidade possam se credenciar para quando tiver esses momentos como o Domingo no Bosque e projetos relacionados ao Domingo no Bosque ou até mesmo nas praças, que a gente não pretende ficar só no Bosque e a Luiz Alves, a gente pretende começar no Bosque, mas a nossa ideia é levar para as praças de Parnamirim esse projeto do Domingo no Bosque. E, inclusive, até parabenizar a Câmara, porque um dos nossos ideais é a reativação do Beco do Picado. E eu recebi o convite que a Câmara Cultural vai ser no Beco do Picado. Isso me deixou muito, muito, muito feliz. Sei que tem um dedo de

Gustavo no meio, porque Gustavo também é um parceiro da cultura. e, além disso, dizer para vocês que esse projeto do Domingo no Bosque vai ser anual, vai ser tal start no dia 15 de junho, mas o dia 15 de junho, durante todos os meses, inclusive, até o final do ano, vai ter o Domingo no Bosque. Inclusive, já fechamos algumas parcerias com a SEMAS para enviar os artesãos, temos um grupo de empreendedorismo cultural na secretaria, Nós fizemos uma parceria com a Biblioteca Itinerante do Sesc para também se fazer presente nesses eventos do Domingo no Bosque. Então, são vários eventos que a gente já está na programação até, se assim nos permitir, reativarmos o Asas da História no final do Açu de Parnamirim. Então, acho que foram poucos dias de trabalho, menos de 100 dias até agora, e acho que a gente já mostrou que a gente quer trabalhar, que a gente quer fazer, a gente está sempre disponível a ouvir, está sempre disponível a receber quem nos procurar. Estamos de portas abertas para todos e qualquer um que nos procurar. Acho que essa é a característica. O que digo sempre a cada funcionário da secretaria, nós somos funcionários do povo de Pernambuco, O nosso patrão é a população do Parnamirim e a gente está para atender a população do Parnamirim da melhor maneira possível. Então, nos colocamos à disposição, a Secretaria de Cultura está à disposição, inclusive para recebermos... Para recebermos... Fugiu a palavra. Dicas, recebermos sugestões. Obrigado. Recebermos sugestões para que a gente possa até mesmo melhorar, até mesmo que a gente possa fazer com que a secreta de agricultura fique cada vez mais um potencial. Eu acho que, não sei se vocês sabem, mas com essas oficinas nós nos tornamos a maior oficina cultural em funcionamento do Estado do Rio Grande do Norte, porque a gente atende mais de 1.500 alunos, mais de 1.500 entre crianças, jovens, adolescentes e idosos. Tem idosos que fazem aula de bateria, tem idosos que participam dos grupos de dança, tem idosos que participam de canto. E, assim, você fica... Eu até convido vocês para fazerem uma visita na secretaria nos dias de aulas, que é de segunda a sexta-feira, para vocês acompanharem o quanto é gratificante a gente fazer parte desse momento aqui da cultura do Parnamirim. Então, eu queria agradecer a oportunidade e estamos sempre abertos a convites, que chamar a gente, a gente está aqui sempre à disposição. Agradeço, Secretário. Fico feliz por algumas informações trazidas por você aqui. Algumas coisas que eu ia perguntar, o homem já respondeu tudo, mas já já eu volto a falar. Não sei se o vereador Michael quer fazer algum questionamento, tirar alguma dúvida. o vereador Rodrigo e em seguida só pediria a Gustavo, por favor caso alguém tenha interesse de fazer algum questionamento, só para sinalizar junto a Gustavo, por favor logo após o vereador Rodrigo, a gente passará a fala Novamente, boa tarde a todos eu achei interessante Secretário, esse período o senhor divulgou, o período pré-juninho que acontecerá ali por volta de 4 de maio Eu gostaria de saber, já que a gente tocou nesse assunto, se tem uma previsão de editais que acobertem as quadrilhas juninas, os arraiais, se tem alguma previsão. Vereador Rodrigo, os editais de arraiar, eles estão na Secretaria de Turismo, mas o de quadrilha junina já estamos, inclusive, hoje, antes de vir para cá, coincidentemente, já estavam justamente começando a fechar alguns detalhes. E estamos também pensando em abrir uma consulta pública para recebermos até algumas ideias da população e dos fazedores de cultura na área junina. Estamos propensos a abrir essa consulta pública, apesar de que o pré-junino é organizado pela Líquua Juterni. A Líquor Juterni é a liga de quadrilhas juninas do Estado do Rio Grande do Norte. Então, eles já estão nos repassando justamente algumas demandas que são demandas que os quadrilheiros têm conversado conosco. Então, eles estão nos ajudando muito nessa situação da questão da organização do roteiro junino. Então, em breve, eu creio

que o quanto antes a gente puder publicar o edital junino, vai ser publicado. Porque eu sei que muitas quadrilhas dependem, muitas vezes, justamente do reforço desse roteiro junino para poder colocar o bloco na rua, na verdade, a quadrilha na rua. Antes de passar a falar para o primeiro orador, eu acho que, só para esclarecer, Secretário, o que o vereador Rodrigo falou. Nesse festival, no dia 4 de maio, são quadrilhas não necessariamente de Parnamirim, que já são direcionadas, e, posteriormente, vai ter também um edital para as quadrilhas nossas, para essa ajuda de custo. É isso? Entenda, o pré-junino é um evento que vai atrair cerca de 20 quadrilhas de todo o Rio Grande do Norte. O pré-junino. E o edital vai ser para as quadrilhas de Parnamirim, que hoje Parnamirim, pelo que a Liga fez o levantamento, tem aproximadamente nove quadrilhas. Então, esse edital vai ser útil para as quadrilhas de Parnamirim. Excelente. Temos o amigo Gilberto Cigano, que é representante da cultura cigana, que quer fazer uso da palavra. Gente, você não sabe o orgulho que eu fico dessa oportunidade de poder falar e expressar um pouco sobre a nossa comunidade, sobre o nosso povo. Só que eu queria que vocês entendessem, assim, eu queria bater parabéns para o Secretário me dar essa oportunidade, eu queria bater parabéns para ele. Só que eu queria deixar o espaço aberto, como eu tenho um ponto de cultura aqui em Pernambuco, na minha residência, e eu moro aqui há 25 anos, 26 anos, Eu queria deixar esse espaço para vocês conhecerem a realidade que está acontecendo com nós aqui em Pai Ramirim. Porque, na verdade, aqui em Pai Ramirim, teríamos 40 famílias ciganas. Então, devido a essa falta de apoio, essa falta de estrutura, os ciganos foram se dividindo, foram embora. E até para mim vir para a reunião fica mais complicado, fica mais difícil, porque a comunidade nos encontra era bastante cigano. Eu acho que muitos que estão aqui, acho que lembram que tinha bastante cigano nos encontros. Então, eu queria falar para vocês, não é criticando vocês que eu agradeço pelo espaço. Agora, em Macaíba, gente, teve uma apresentação agora de cigano em Macaíba, da minha família, que foi a coisa mais linda que a prefeitura pode ter criado na cidade. Então, vocês precisam entender que nós, ciganos, não estamos aqui para ser adversários de políticos, estamos aqui para nos unir aos políticos. E o que lutamos é por nossos direitos. só isso, a gente quer que nossos direitos porque a gente fuma sempre fuma um povo muito excluído da sociedade e a gente não quer viver mais isso a imagem da sociedade porque a minha menina está aí fora minha menina tem seis anos de idade a minha menina já estuda a minha menina já vive no meio da sociedade eu vivo como um cidadão mas é para você ver, eu não sei ler e nem escrever mas não é isso que vai me tirar de ser um cidadão de conhecer meus direitos então eu não quero Eu não queria que o que aconteceu comigo no passado acontecesse com a minha filha, com a minha família, com os futuros ciganos. Eu queria mudar esse quadro, eu queria ter uma oportunidade para mudar esse quadro, porque muitos lugares estão abrindo oportunidade. Eu sei que Pai Ramirinho está aberto para escutar nós ciganos, mas a gente precisa que aconteça mais algo sobre o nosso povo cigano, a gente precisa disso. A gente quer dar um exemplo do que está acontecendo em Macaíba, O Secretário de lá, de Macaíba, abraçou os ciganos, já colocou os ciganos nos eventos. Então, eu preciso que mude a realidade também de Paz na Amelinha. Esse é o meu apelo, o meu respeito a todas as autoridades. Eu não estou aqui para criticar, estou aqui para ter parceria com eles e agradecer por a oportunidade que eles estão me dando. Obrigado. Agradeço, Gilberto. Vou passar a agradecer a sua presença. Tem muito tempo. Gostaria agora de convidar o amigo Armando Souza, Vice Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural. E, desde já, também agradecer e registrar a presença dos demais membros que aqui

se encontram. Dandara, Mestre Tupi e Ana Paula, aqui representando o Conselho Municipal. Senhoras e senhores, boa tarde. Queria agradecer a todos os companheiros da cultura, agradecer a oportunidade dessa comissão que está dando aqui para a gente poder falar. E queria parabenizar ao Cigano pela excelente palavra, realmente é um povo que precisa dos nossos cuidados. e parabenizar o Secretário pelos avanços. Realmente, a gente vê que houve avanços na cultura. Porém, tem algumas questões para ser colocadas, porque já houve a chamada dos suplentes, do editor de premiação do ano passado. Até agora, os suplentes não receberam esse recurso. Então, a gente está aqui falando por eles para que possa ser dada celeridade a esse processo, que é um processo que a gente sabe que está dentro do QDD. E esse problema de atraso, de pagamento, de suplente, não é de hoje. A gente tem essa preocupação, os artistas estão externando essa preocupação, porque nós temos um prazo para pagamento da PNAB, que é, se não me engano, 20 de junho, e a gente está vendo que esse problema de não ter esse recurso dentro desse QDD, a gente ainda não sabe muito bem os trâmites que devem ser dados, o passo a passo disso, para que o dinheiro chegue, o recurso chegue na ponta. Mas a gente vem aqui fazer esse apelo para que seja da celeridade a esse processo que o pessoal precisa. Muita gente está com muita dificuldade, os artistas, não é fácil a vida de quem trabalha com artes, principalmente no nosso Patu, não é só aqui em Pernambuco. E eu venho aqui fazer esse apelo para que esses processos da PNAB sejam dados com celeridade e especial atenção para que não haja o que houve no passado recente, atrasos e atrasos de pagamentos e outras coisas mais que acredito que não venha o caso aqui falar. Outra coisa também é que houve um esforço muito grande da cultura, dos profissionais da cultura, para a gente organizar o conselho, o Conselho Cultural. Inclusive, não quero registrar que o nosso Vice Presidente é o próprio Tiago Cartacho, vale salientar isso. Então, a gente já ouve esse processo, a gente ouve essa conquista de constituir o Conselho, mas que a gente precisa de avanços. Quais são os avanços? Primeiramente, é a questão dos conselheiros da gestão. E ir para o Conselho, porque nós já nos reunimos várias vezes, o Conselho está aqui, os artistas do Conselho presentes, nós já nos reunimos várias vezes para construir o Regimento Interno. Esse regimento já está construído, falta a gente apresentar, já só a gente coloca em votação, porque não tem os conselhos da gestão. Então, nós já nos reunimos várias vezes depois da construção desse regimento para falar com os Secretários. Falamos com o Secretário Tiago, ele já dispôs a conversar com o pessoal, a gente já mandou Ofício para a secretaria, mas nada ainda. Então, a gente teve essa conquista do conselho, mas nós precisamos de avanço. Nós precisamos de avanço, nós precisamos que o conselho seja ouvido, porque os artistas estão na pressão em cima do conselho, porque é a autoridade mais próxima deles lá nos grupos de cultura. Então, precisamos que essa coisa seja realmente levada em consideração, porque não estamos mais no passado. , se o Conselho não funcionar, os recursos são minados para a cultura do nosso município. Então, houve esse avanço, mas precisamos participar, sentir esse pertencimento de que os artistas estão envolvidos no planejamento da cultura da nossa cidade. então esse é o apelo que eu venho deixar a sugestão e para a reflexão dessa comissão de cultura e de esporte e agradecer desde já mais uma vez o espaço e obrigado a todos obrigado amigo Armando por sempre contribuir de forma muito próxima com a nossa cultura último inscrito gostaria de convidar Montana Carrilho que é a gente cultural. Outra escrita, perdão. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a oportunidade e boa tarde para todos vocês. Eu não nasci em Rio Grande do Norte, mas, quando vim para cá, realmente percebi que é um estado muito rico.

Não é só a questão de praias, é a questão do turismo. E, quando percebo Parnamirim, percebo que também é um estado que pode aumentar essas políticas para trazer mesmo a cultura para as pessoas. E eu trouxe hoje aqui algumas sugestões para vocês de uma pessoa que observa Parnamirim e o estado do Rio Grande do Norte um pouco à frente do tempo que ele está hoje. Eu também trabalho com artesanato, então eu vim trazer algumas coisas sobre artesanato. Um programa de artesanato sustentável, onde o incentivo fiscal para os artesãos utilizarem materiais recicláveis ou sustentáveis. A criação de um selo ecológico para valorizar produtos artesanais sustentáveis. Eu sei que hoje já existem feiras que acompanham esses artesãos e que incentivam os artesãos a levarem os produtos deles. Mas também essas feiras poderiam ser sazonais. Então, a coleguinha que trabalha com crochê poderia ir para uma feira, porque o Estado de Parnamirim faz uma parceria com o Estado de Natal. Então, a amiguinha que faz o crochê aqui em Parnamirim, com o selo de Parnamirim, pode estar em Mossoró, pode estar em Caicó, pode estar em diferentes momentos. Então, três meses ela fica ali, três meses alguém de lá vem para cá. Isso seria um apoio, o que me leva à próxima sugestão, uma bolsa criativa, que seria um incentivo financeiro temporário para os artesãos, não só os que estão iniciando, mas que passem pela dificuldade de mobilidade. Às vezes, o artesão precisa de trabalhar e ter o dinheiro, Então, não só para pagar as contas deles, mas para comprar material e para gerar todos esses produtos, tem o custo e também tem a questão de mobilizar. Eu saí da minha casa para ir até um local para fazer a venda. Uma outra sugestão seria o incentivo nas escolas, o artesanato na escola. um programa de ensino de técnicas artesanais em escolas públicas para preservar as tradições culturais. Eu ouvi ali o nosso amigo, que é cigano, me perdoa falar dessa maneira, mas de tradição cigana, e o que falta para outras pessoas entenderem a situação dele e também pode ser levado isso para a cultura em geral. Às vezes, você ter um grupo de teatro em uma praça É interessante, é legal. Outras pessoas que não são daqui, se veem a propaganda, uau, eu gostaria de estar lá e estar vendo isso, porque cultura é algo que alimenta a nossa alma. Mas e as pessoas daqui? Será que elas já estão com esse conhecimento? Já mudaram a cabecinha que cultura é algo muito mais importante do que, às vezes, até uma ida à praia? Então, também me leva à questão do seguro artesão. É um plano de previdência simplificado para garantir a aposentadoria e benefícios como auxílio-doença e outros. E também a facilidade de parcerias com cooperativas para criar seguros acessíveis contra perda de material e ferramentas. Eu não tenho tanta idade assim, mas eu acredito que o governo federal hoje é o que mais está se voltando para as políticas e mobilizando as pessoas e municípios, cidades e estados para a cultura. Então, já se vê falar muito sobre programas de incentivo monetário para que esses programas aconteçam. E eu tenho um sonho de ver Parnamirim ou Zona Norte. Eu falo isso porque, de onde eu venho, a cidade é completamente conectada, que é Brasília, você pega um metrô desde uma, enfim, uma periferia e você vai até o centro da cidade com muita facilidade. Então, o dinheiro dos periféricos, 50 reais, pode ser gasto lá num local onde é um centro. Então, aqui eu percebo um pouco dessa dificuldade. Quem é daqui não se mobiliza até a Zona Norte. E não é porque não tem dinheiro, não é porque não consegue, é porque simplesmente não existe ali um meio de transporte que os leve. Essas são sugestões. Eu ouvi o Secretário de Cultura falando também, e eu gostaria de trazer alguns pontos, como a importância da cultura para os moradores, com a dificuldade de conectar o público a essas políticas. Hoje já tem ali a secretaria e já oferecem as aulas e tal, mas por que os bairros também não podem ter aquele incentivo para eles se enfeitarem nas festas de carnaval,

páscoa, e assim eles poderiam receber o bairro em si, receber um prêmio ou alguma bonificação, porque é tão bonito chegar em um bairro e ele está todo colorido, como se fosse a Copa do Mundo ou como se fosse a Festa Junina. E por que não o Natal ou o Parnamirim e aqui, o estado do Rio Grande do Norte, focar nisso? Eu acredito que, quando vocês conseguirem isso, que é muito difícil, eu sei, é muito difícil, lidar com pessoas é muito difícil, mas eu acredito que, quando vocês conseguirem isso, Muitas pessoas vão entender a importância da cultura e vai ficar mais fácil para os fazedores de cultura girar essa engrenagem. É isso. Obrigada. Agradeço pelas suas sugestões, como dos demais que lhe antecederam. E passo para o Secretário Tiago Cartaccio, que já disse que tem algumas respostas, e complementar também. Desculpe o nome do seu nome Montana vamos lá, com relação à cultura cigana, Gilberto já foi? não estou vendo mais ele mas só para dizer para Gilberto que desde a primeira vez que ele nos procurou a gente realmente disse a ele que ele podia contar conosco, podia contar com a Secretaria de Cultura a cultura cigana infelizmente existem sem preconceitos, com a cultura cigana. Inclusive, estou devendo a Gilberto uma visita ao Ponto de Cultura dele e vou cumprir essa promessa que disse que ia lá, vou cumprir. Se não cumprir essa semana, no máximo, na próxima semana, eu devo estar passando lá. Mas vou falar com o Secretário de Macaíba, saber como foi o trâmite desse evento cigano. De repente, a gente pode fazer algo nesse sentido aqui em Pernambuco. E, com relação ao professor Armando, o Conselho, desde quando a gente chegou aqui na Secretaria, muita gente dizia para a gente por que o Conselho isso, o Conselho aquilo, por que os artistas isso, os artistas aquilo. O que posso dizer é que, até hoje, o nosso relacionamento com o Conselho foi 100% positivo. Todos que estão no Conselho hoje são pessoas que querem produzir, que querem fazer alguma coisa, de bom para a nossa cidade, são pessoas que levam a sério estar no Conselho. Então, inclusive, a gente fez até uma capacitação, trouxemos o Rodrigo Bico para uma capacitação com o Conselho, se não me engano, mês passado, não foi, professor? Fizemos a capacitação com o Conselho justamente falando para todos eles a importância do Conselho. O Rodrigo Bico hoje é um representante do Ministério da Cultura aqui no estado do Rio Grande do Norte. trouxemos ele, fizemos esse momento com o Conselho de Parnamirim e respondendo a primeira indagação dele com relação ao PNAB. Realmente, chamamos os suplentes do edital 02/2024, são seis suplentes, são dois por cotas e quatro por ampla concorrência. Esses suplentes ainda não receberam pagamento porque a Secretaria de Finanças, da antiga gestão, era para ter colocado no QDD a previsão desse valor, que esse dinheiro estava já em conta e, infelizmente, não foi passado. Então, o que acontece? Você fica esperando o orçamento do ano seguinte abrir para que você possa fazer uma minuta, tramitar essa minuta, para chegar o parecer da Procuradoria, o parecer da CEPLAF, para daí vir para a Câmara, para a Câmara aprovar a colocação desse recurso que já está lá, não foi gasto, está lá, para poder fazer o pagamento dos artistas contemplados na PNAB. No caso, tanto o 02/2024 quanto o 01/2025 não foram pagos ainda. o 01/2025, que ainda está no prazo, mas o 02/2024, os suplentes já eram para ter sido pagos, mas só estamos esperando fazer esse trâmite. Onde está, em que fase está? Já está na fase final. A última vez que nós acompanhamos esse processo foi ontem, que ela já estava para o parecer da contadora para a prefeita mandar para a Câmara de Pernambuco fazer a votação para a inclusão desse recurso no QDD, para que a gente possa proceder com os pagamentos necessários. Então, com relação à PNAB, está nesse processo. Mas podem acalmar o coração de vocês, que vai dar tudo certo, vai ser todo mundo resolvido da melhor maneira possível. Com relação ao

Conselho, o professor Armando falou aqui, Tiago até o Presidente, ainda não fui nomeado, professor Armando, mas a gente já está minutado realmente, as secretarias demoraram muito a responder, porque a gente precisa de um representante e um suplente de cada secretaria e em cada secretaria, às vezes, você não tem a rapidez, tem umas que são rápidas em mandar e outras ficam protelando e a gente conseguiu ontem ontem, a última uma secretaria nos mandou o titular e o suplente para o Conselho de Cultura. Então, hoje, a minuta já está pronta, já colocamos, já inserimos os nomes da minuta. Então, provavelmente, nesses próximos dias, vai ser publicada a questão do Conselho de Cultura do Parnamirim. Então, com relação a isso, vocês também podem ficar tranquilos, que, assim como a gente conversou na última vez que estivemos presentes, estivemos batendo aquele papo, a gente disse que ia dar andamento e realmente damos, porque muitas coisas não dependem somente de nós. Com relação à nossa amiga Montana, o que ela falou aqui suma importância. Só tem um detalhe. Hoje, o artesanato de Parnamirim encontra-se na coordenadoria do trabalho da Secretaria de Extensão Social. Então, hoje, o artesanato de Parnamirim não faz parte da cultura de Parnamirim, Faz parte da Secretaria de Assistência Social. Então, minha sugestão é que você leve todas essas ideias de artesanato à Secretária Fativan, que está fazendo um bom trabalho na assistência social. Com certeza, ela vai tirar um tempo para lhe escutar e para poder fomentar mais ainda a questão do artesanato. Com relação ao que a gente está podendo fazer, a gente está desenvolvendo na secretaria, tem um empreendedorismo de mulher lá, que a gente está tornando ele um empreendedorismo cultural. São mulheres que trabalham com o sustento das suas casas e elas fazem parte de aulas com a professora Larissa sobre vendas, estratégia de vendas. E a gente colocou, inseriu dentro disso, a questão do empreendedorismo cultural. O que é isso? Por exemplo, o Maico aqui tem um doce de caju para vender. Mas o Maico pode vender esse doce de caju como sendo o doce de caju da cidade que tem o maior cajueiro do mundo. Então, isso aí é empreendedorismo cultural. Então, a gente está começando a implantar isso também dentro dessas aulas que a gente tem todas as segundas-feiras na Secretaria de Cultura. E, como eu disse, estamos à disposição para sugestões. A sugestão do Gilberto, como eu disse aqui, E vou me informar desse evento que foi feito em Macaíba para saber o que a gente pode fazer para trazer para a nossa cidade esse evento e dizer para vocês que estamos de portas abertas, estamos à disposição, à disposição dos vereadores. Uma coisa que a gente também esqueceu de falar aqui, que é importante, dia 31 de maio vai ter aquele evento cristão que é a Marcha para Jesus. e a gente também vai estar organizando esse evento juntamente com a Secretaria de Turismo. E vai ser dia 31 de maio. Então, sábado, provavelmente, deve ser lançado esse evento. Então, amigos, a gente está aqui para somar, contem conosco, contem com a Secretaria de Cultura e a gente está aqui também para que a Câmara seja uma parceira nossa. Porque, na hora que a Câmara tiver um diálogo cada vez melhor conosco, vocês são a voz da população do Parnamirim. Então, na hora que o diálogo com vocês for um diálogo bom, com certeza a cultura vai melhorar cada vez mais. Obrigado, Secretário Tiago. Vou passar para o variador Maico Diniz. Parnamirim tem uma história marcante, principalmente na Segunda Guerra Mundial. A gente sabe que o nome Trampolim da Vitória não veio à toa, veio da nossa passagem, passagem, a nossa base aérea foi a maior construída até então fora dos Estados Unidos, daqui enviamos soldados ao sul da Europa, norte da África, enfim, Parnamirim tem todo um contexto que favorece a arte, a cultura de um modo geral, e eu vejo um pouco apagada essa nossa história, não é tão lembrada como deveria, até porque foi um grande ato que os parnamerenses e a cidade teve como

um todo para colaborar neste evento da Segunda Guerra. Queria saber por parte da secretaria se existe algum projeto para fomentar isso como forma de arte, se existe algum projeto para trabalhar isso dentro dos colégios, alguma maneira que a gente possa lembrar ao povo pernamburino esse ato heróico que a nossa cidade teve. Temos mais uma escrita. Gostaria de convidar a Amanda. E, só para o tempo que ela se desloca para cá, é só complementar essa fala do vereador Maico. Nós somos defensores realmente desse fortalecimento, concordo plenamente com o vereador, onde a gente tem uma história riquíssima, pouco explorada, digamos assim, no bom sentido, e principalmente voltado nessa questão da Segunda Guerra, da participação efetiva de Pernambuco. Temos algumas indicações, temos projetos de lei justamente voltados ao turismo pedagógico, envolvendo a questão da Segunda Guerra. Então, hoje, acredito, não sei se o Secretário vai corrigir, hoje essa parte está mais voltada à Secretaria de Turismo. Mas acho que pode, sim, as duas secretarias caminharem juntos nessa perspectiva realmente de fortalecer. Eu acho que é primordial, Porque quem ganha, além da questão cultural, realmente do enriquecimento cultural, a gente tem como fortalecer ainda mais a economia da nossa cidade, tendo essa questão cultural, histórica, bem evidenciada. Só respondendo rapidinho, Amanda, por gentileza, só para responder isso aqui aos vereadores. tivemos uma reunião no SEBRAE sobre algumas oportunidades que o SEBRAE poderia nos ajudar e poderia fomentar a cultura do Pernambuco. E nos foi passado pelo SEBRAE que eles estão, desde os dois anos, encampando um projeto para o turismo da Segunda Guerra, um turismo cultural da Segunda Guerra. Inclusive, os holandeses, os franceses da Aeropostale que vieram aqui para poder fazer um roteiro de turismo da Segunda Guerra Mundial aqui na nossa cidade. E eu sei que existe também, por parte da Secretaria de Cultura do Governo do Estado, algo voltado a esse sentido. Inclusive, nós estamos até com a reunião marcada com a Secretária de Cultura do Estado para conversarmos algo relacionado a isso aí. Como o vereador Mike falou, o vereador Tiago falou, Parnamirim é uma cidade que é trampolim da vitória, Parnamirim Field. Inclusive, o espetáculo Asas da História conta muito essa história de Parnamirim desde o seu surgimento, que veio através dessa base aérea, que foi fundamental na vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial. Então, acho que isso aí é uma parte da cultura de Parnamirim que a gente precisa resgatar e precisa trazer à tona. Agora, eu acredito que esse projeto já foi estartado, SEBRAE, governo do Estado, e só precisa de um incentivo para ser colocado à disposição. Pelo menos a última vez que eu estive com um dos diretores do SEBRAE foi dito, nós tivemos essa informação. Rapidinho, só acrescentar. Inclusive, quando o Planetário for reaberto, nós temos a novidade de ser o primeiro planetário no Brasil em ter a projeção mapeada externa, e a nossa ideia, já estamos em conversas com empresas que fazem esse tipo de vídeo, para fazer um vídeo para a projeção mapeada externa do Planetário ser contada a história do Pernambuco. Agradeço ao Secretário pelas informações e passo a fala à amiga Amanda. Oi, boa tarde para todos os trabalhadores de cultura que estão aqui, todos os plenários que estão aqui. Eu tenho só algumas questões que acredito que, por estarmos em coletivo, vocês vão poder falar melhor e esclarecer para os artistas no geral. Eu trago principalmente o entendimento da cultura enquanto essencial para o desenvolvimento dos sujeitos. Quando a gente sabe da nossa cultura, da nossa história, a gente está promovendo o futuro daquela região, daquela cidade. Quando a gente investe em cultura, a gente está investindo no futuro, no presente e no futuro também. Investir em cultura é você diminuir os gastos futuros com segurança, com saúde, porque, através da cultura, a gente consegue desbravar todas as políticas no geral. E também

é essencial para as pessoas. Mas a minha questão, a primeira, é a seguinte. Como está sendo pensado o orçamento para a cultura? O Fundo Municipal de Cultura? Como está sendo pautado isso? Porque nós precisamos... Parnamirim é uma cidade cultural, é uma cidade com história de cultura. Temos o Cine Teatro, que foi uma conquista junto com o governo federal, por ser uma cidade que fomenta muito cultura. Então, existe um projeto ou um plano que está sendo articulado entre vocês para um fundo municipal de cultura para incentivar a cultura na cidade, porque a gente sabe que precisa ter cultura. E, para ter cultura, a gente precisa pagar as pessoas e os artistas e fazer com que essa engrenagem rode. Outra coisa, para além desse orçamento municipal e relacionado com ele também, como está esse processo de valorização do trabalhador da cultura. É também para falar da importância desse fundo. É pensado esse trabalhador da cultura da cidade, já que temos essa relação com o turismo muito forte, com o artesanato, mas, para além disso, os espetáculos que são feitos, que podem trazer essa via de turistas, essa via de fomento financeiro para a cidade, Como que está sendo isso? Como é que é pensado? A gente pensa em falar do turismo relacionado sempre aqui com o planetário, com as ações no teatro, com o cajueiro. Tem essa relação ou ainda está... Não sei se está clara a pergunta. Inclusive porque, assim, quando a gente fala em valorizar a cultura, o trabalhador da cultura, é compreender que Parnamirim é muito mais do que a Segunda Guerra Mundial. Eu trabalhei recentemente, nem me apresentei, Eu sou a Amanda, faço teatro, sou professora de teatro, formada, pós-graduada, enfim. Também sou produtora cultural. E fizemos um filme recentemente sobre a história de Parnamirim a partir da perspectiva dos povos tradicionais da cidade. A gente tem o Quilombo e tem outras narrativas que alimentam a história de Parnamirim, além da Segunda Guerra Mundial. E aí, para trabalhar e para expandir essa perspectiva cultural de Parnamirim, que é muito forte. Como a gente vai pensar nisso? Como a gente vai pensar nisso relacionado com o Fundo de Cultura e com valorização dos profissionais da cultura da nossa cidade? Porque nós temos muitos, de todas as linguagens artísticas, temos todas, acredito eu, que estamos sobrevivendo aos cantos e barrancos a partir de editais federais, mas que a gente sabe que não são suficientes e que é importante uma valorização e uma articulação municipal. que é a questão que eu venho trazer para os senhores, como vocês estão pensando nesse produto, produto cultura e trabalhadores da cultura. E também sobre a capacitação desses trabalhadores da cultura, que eu acho que não só diz respeito ao nosso Secretário, é uma questão que percorre todos os senhores que estão aqui presentes, porque é articulação. Como é pensar a valorização e a capacitação dos trabalhadores da cultura da nossa cidade. Aí, pautando sobre os povos tradicionais, porque também faço parte dos povos tradicionais de terreiro, como está em diálogo essa pauta de valorização dos povos tradicionais aqui da cidade? Porque nós bem sabemos que os povos tradicionais são patrimônio histórico da humanidade, do nosso país e da nossa cidade. Infelizmente, eles vivem a partir de políticas extremamente precarizadas. Intentos povos tradicionais, povos de terreiro, quilombolas, indígenas e ciganos. Todos estes. Está sendo pensada algum tipo de política voltada para a promoção dos povos tradicionais da nossa cidade? Algum projeto? Algum tipo de relação, inclusive com o turismo, porque é importante essa proximidade. A outra questão que eu trago, mas acho que especificamente para a Secretaria de Cultura, é o processo de comunicação, porque a gente só soube da atividade de hoje a partir de um outro site, um site aleatório. Então, não houve na página geral divulgação sobre a atividade de hoje, que impossibilita que haja um diálogo com toda a categoria de artistas e produtores culturais da nossa cidade. Acaba que fica um tanto

inacessível. E eu não falo só da importância da acessibilidade da questão física, mas a questão mesmo de organizar os horários e divulgações para que as pessoas possam participar e somar nessa relação toda que está sendo construída aqui, coletivamente. Outra coisa que eu trago, dia da consciência negra. É uma demanda urgente, não é uma demanda especificamente minha, de uma amiga minha que pediu para que pautasse, está sendo pensado esse dia de promoção aqui na nossa cidade? Como ela está sendo articulada? Porque, mais uma vez, ela não depende apenas da CEMUC. É uma articulação que tem que ser feita com a Frente Parlamentar da Cultura. E ela é extremamente importante devido ao fato de nós ainda estarmos numa sociedade extremamente racista. Acredito que foi isso. Acho que não esqueci de nada, mas, resumidamente, é isso que eu trago, pergunto aos senhores e fico no aguardo das respostas a curto prazo, a médio e a longo prazo. E boa tarde. Agradeço, Amanda. Deixa eu, antes de passar para a Tiago, só responder a outra indagação feita por ela. Talvez essa falha realmente no convite Não foi da secretaria Até porque ele está aqui como convidado Pode ter sido da nossa parte Realmente da divulgação Mas já adiantando o convite Para a próxima reunião da comissão Que não será direcionado à cultura Mas sim ao esporte Como a nossa comissão leva o nome das duas políticas Que terá a presença também do Secretário de esportes para fazer essa mesma explanação. Então, a gente já convida a todos os defensores e praticantes de esportes para, no dia 8 de abril, só o horário que será diferente, vai ser às 14 horas, que só hoje nós tínhamos um outro compromisso, por isso que a gente precisou retardar um pouquinho o horário, mas, de forma geral, será às 14 horas. A princípio, de 15 em 15 dias, acontecerão essas reuniões da nossa comissão. eventualmente se não tiver nenhuma pauta que a gente pode remanejar esta data mas procuraremos Amanda realmente seguir a sua sugestão para dar um reforço realmente nessa divulgação, eu acho que eu posso falar pelos dois vereadores a comissão fica aqui à disposição realmente, não só dos fazendeiros de cultura como também dos desportistas como das secretarias também envolvidas para colaborar para devolver ao Secretário Tiago. Cultura é um assunto que realmente é muito caro para mim, enquanto pessoa, realmente, pelos que falaram, realmente mostra a importância da cultura na construção de qualquer cidadão. Dito isto, fico muito feliz por algumas pontuações aqui já colocadas pelo Secretário, onde está-se trabalhando para o retorno do Asas. Acho que é de suma importância o retorno do Asas, porque, de fato, como ele bem colocou agora há pouco, mostra de onde Parnamirim veio, a importância dos diversos protagonistas realmente na construção do que é a Parnamirim que temos hoje. Esse resgate, se não for a prioridade da prioridade, é uma das, nesse intuito realmente de mostrar quem é Parnamirim, ou o porquê Parnamirim chegou até o que é hoje. Então, fico muito feliz de vocês estarem preocupados com isto. Eu pontuei aqui outro ponto, mas isso já trouxe uma, acredito que seja da mesma perspectiva, a paixão de Cristo que tínhamos realmente anteriormente, mas você colocou aqui o concerto pascal, onde terá a Via Cruzes, com a participação de Acacique, que é um marco da cultura de Parnamirim, que realmente irá somar bastante, não tenho dúvida. Então, acredito que a paixão de Cristos e essa perspectiva que vocês estão trazendo mostrem mais ou menos o mesmo entendimento. Temos uma outra arte, digamos assim, uma outra encenação que era bem presente em outros tempos, que, se não está no planejamento, gostaria de pedir que seja pensada e, se for possível, também colocado na pauta de vocês, no planejamento, o oratório de Nossa Senhora, que o município realizava todo mês de maio anteriormente, devido à festa da padroeira aqui do nosso município. Festivais que tínhamos aqui também, dentre tantos, mas, evidenciar, não

sei se foi o maior, mas acredito que tenha sido um dos maiores, que era o Tans, que acontecia. Infelizmente, a gente perde um pouco hoje Devido à ausência do teatro Mas vamos lutar, vamos trabalhar Vamos atrás de Emenda, atrás de recursos Atrás de dinheiro para que logo mais O nosso teatro esteja apto a ser utilizado E esses festivais É uma sugestão, mas eu sei que A não presença do teatro Enviabiliza um pouco essa realização Mas, se Deus quiser, logo mais a gente vai estar realmente realizando, não só o TAM, você disse que ainda tem, mas acredito que sim, mas tantos outros que acontecem. Você falou algo, Tiago, que a Câmara está abraçando. A gente já conversou com o Presidente e outros vereadores, que realmente é uma pauta comum. E a gente vem a somar com a Secretaria de Cultura o retorno do Beco do Picado. A gente acredita muito que ali é um local, um berço cultural para a nossa cidade, e que você já deu um spoiler. No final, vou detalhar um pouco mais, mas, na próxima sexta, vamos estar realizando mais uma atividade lá no Beco do Picado. Tivemos uma prévia, alguns areadores se reuniram para realizar lá um pouco... A chuva inviabilizou um pouco a participação popular, mas foi muito bacana. Nosso amigo Armando estava lá com o seu chorinho e a chuva só impedia um pouco do sucesso maior, mas foi fenomenal, realmente. E sexta, não tenho dúvida que será, onde já estão todos convidados, mas já já eu faço o convite completo. Algo que fica também ali, mas a gente poderia pensar, Tiago, também uma sugestão, um desejo que eu tenho, um sonho, é de a gente utilizar também o nosso mercado prioritariamente do centro, pela sua história, não menosprezando o de Santos Reis, mas pela questão histórica, realmente utilizar o mercado do centro também como um local de se fazer a cultura, seja para shows, seja para exposição. Claro que precisaríamos ter uma mudança interna realmente na sua estruturação, mas que realmente possamos pensar nessa perspectiva também e tentar ser realmente, como você colocou, o planetário, que o mercado também seja essa possibilidade. Finalizando, para lhe passar, lhe devolver, você tem algum prazo, ou pelo menos um planejamento de quando pode ser que esse QDD, esse Projeto de Lei com alteração, o remanejamento no QDD seja enviado para a Câmara? e só garantir que o que depender aqui, acho que de todos os variadores, e falo também pela comissão, a celeridade que foi necessária, como alguns que estão em presentes que fazem parte da cultura sabem que a gente fez, Gustavo ainda era o Secretário, acho que um projeto chegou em um dia, sei lá, na segunda, na terça ele conseguiu correr aqui com todas as comissões, devido à urgência, principalmente, e a importância realmente. Então, não tenho dúvidas que, com essa alteração, esse remanejamento através do QDD, chegando aqui, a gente irá correr para o quanto antes esse projeto seja aprovado, sancionado pela prefeita e os suplentes da lei possam ser contemplados. Vamos lá. Com relação a... Vou de trás para frente, porque acho que estou lembrando mais aqui. Foram muitas informações. Mas, como eu falei, com relação à PNAB, eu vou até ficar no compromisso de, quando sair daqui, ligar para saber como está, se já está com a prefeita, para poder despachar para mandar para a Câmara. Chegando aqui, tenho certeza da celeridade que vocês vão dar. Tenho certeza disso. Com relação às perguntas, o que a Amanda falou pertinente demais, Parnamirim, como ela disse é um celeiro de cultura em todos os aspectos são várias maneiras de fazer cultura e não sei se ela tinha chegado, mas eu falei aqui que nós vamos lançar um edital de credenciamento, Amanda que esse edital de credenciamento vai contemplar todas as áreas em que sentido? Você pode ter artistas de todas as áreas credenciados nesse edital para que, por exemplo, nessa demanda que vamos fazer durante todo o ano de Domingo no Bosque, de Dia da Consciência Negra, de várias outras atividades que possamos ter, os artistas de todas as áreas que estiverem

credenciados poderão justamente receber esse incentivo da Secretaria de Cultura do Parnamirim. Então, fiquem atentos nos próximos dias, porque a gente vai lançar esse edital de credenciamento, que vai fomentar bastante o que você trouxe para nós aqui. A Amanda, que é uma frequentadora assídua da Secretaria de Cultura, as filhas dela fazem aulas de balé e teatro também, não é, Amanda? Só balé? Só uma, não é? Então, ela é uma participante do Conselho Ativo também. E, com relação aos mercados, eu não sei se vocês chegaram a ver, mas, no Carnaval, nós tivemos essa preocupação de fazer as prévias e fizemos as prévias nos mercados públicos. No sábado, fizemos o mercado do Santos Reis, fizemos um bloquinho pé no chão dentro do mercado do Santos Reis, para resgatar a cultura da prévia carnavalesca. Depois fomos fazer no mercado do centro de Parnamirim e fizemos as ruas do centro de Parnamirim. Inclusive, não sei se vocês lembram, conseguimos resgatar aquela trivela antiga, do tempo de Agnello Alves, e já estamos usando ela em prol da cultura de Parnamirim. No domingo fizemos a Feira Livre da Copab e a Feira Livre de Bela Parnamirim. Então, isso já demonstrou que a cultura está ali também nessa questão dos mercados públicos. E, como bem você falou aqui, na hora que a Câmara passa a ser parceira da cultura na questão do Beco do Picado, isso vai ser de suma importância, porque ali o mercado, o Beco do Picado, é uma área cultural, é uma área muito representativa para a cultura do Parnamirim. Então, vocês estão de parabéns por estarem dando essa alavancada ali naquele local e contem com a gente para que a gente possa fazer a parceria. Estarei lá também no evento em que já recebi o convite. Obrigado pelo convite de vocês aqui. A Secretaria de Cultura está sempre à disposição. Estamos lá funcionando diariamente. Se vocês quiserem fazer uma visita às nossas dependências, às oficinas, é muito importante para os alunos, para os professores conhecerem o Legislativo da nossa cidade. e agradeço a oportunidade mais uma vez. Obrigado. Nós que agradecemos. Vamos finalizando, passar para o segundo Secretário, o vereador Rodrigo Cruz. Agradeço ao Secretário Tiago Cartacho pelos esclarecimentos. Muito bom o que nós vemos hoje aqui na cultura de Parnamirim. Tiago, que está levando também a sua experiência para mostrar resultados nessa pasta. Agradecer também a participação de Gilberto, professor Armando, Montana, Amanda. Vocês abrilhantaram o debate. Esperamos, Tiago Fernandes, vereador, Presidente da Comissão Permanente de Cultura e Desporto, que as próximas reuniões mantenham esse nível. Um nível muito bom e que mostra que Pernambuco está no caminho certo. o Legislativo, o Executivo, representantes da cultura, todos juntos para fortalecer esse segmento na cidade. Parabenizar ao vereador Tiago Fernandes pela condução, o vereador Maico Diniz também trouxe uma observação importante acerca da Segunda Guerra Mundial, da história de Parnamirim, que precisa ser melhor evidenciada. Então, agradeço a cada um de vocês pela presença e estamos aqui. Podem contar também com o mandato do vereador Rodrigo Cruz. Um abraço a todos. Obrigado, vereador Rodrigo. Passo a palavra para o primeiro Secretário, vereador Maico Diniz, para as suas considerações finais. Bem, só agradecer primeiramente a Deus, a Tiago Fernandes por estar à frente e conduzir tão bem essa comissão, a vocês principalmente por estarem aqui presentes. Sem vocês não faria sentido existir a comissão, vocês que produzem a cultura na cidade do Rio Grande do Norte, é que a gente está aqui disposto a ouvir, conversar, entender sempre como podemos trabalhar da melhor maneira. E, como o Rodrigo Cruz bem disse, é um marco que a gente precisa resgatar. É a nossa história. Diz que, quando você quer conquistar um povo, a primeira coisa que você faz é fazer ele esquecer de onde veio, porque, se você não sabe de onde veio, qualquer canto que vai lhe serve. E Parnamirim precisa lembrar dos

seus tempos de conquista e de como se fundou. Toda fundação de cidade passa por um processo digno de honra, e honra se entende aquilo que determina excesso de sangue, suor e trabalho. E Parnamirim foi fundada em cima disso. Parnamirim, antes de se emancipar, era só um anexo de Natal. E, após a Segunda Guerra, ela criou o corpo, ela criou a desenvoltura, ela atraiu a empresa, ela atraiu a economia, ela cresceu e se formou Parnamirim. E é isso que tem que ser lembrado ao povo parnamirino. Está bom? Então, só agradecer mais uma vez a Deus, a você que está aqui presente, ao Secretário Tiago Cartaccio, pelo excelente trabalho, e dizer que continue assim, que em breve a gente vai fomentar cada vez mais a cultura dentro do nosso município. Agradeço ao vereador Maico Diniz. Só para concluir, só fazer uma observação a respeito do Projeto de Lei que foi distribuído. Acabei esquecendo de citar o autor, que é o Projeto de Lei de 04/2025, que reconhece como patrimônio cultural e imaterial do município de Parnamirim, Rio Grande do Norte, a feira pública do bairro de Santos Reis, onde a autoria é do vereador Michael Borges. E, finalizando, quero aqui agradecer a todos. Fiquei muito feliz e surpreso realmente pela participação popular. Espero que no próximo dia 8 aconteça da mesma forma ou melhor e que vocês realmente fiquem acompanhando o que vai ser discutido na comissão, porque muito do que será debatido aqui irá impactar diretamente a vocês, fazedores de cultura, de esportistas, atletas do nosso município. Ressaltar, como foi falado recentemente, foi promulgada uma lei de autoria do nosso mandato, que é a Lei de Incentivo à Cultura, o programa Ivanildo Sacks de Ouro, onde já dão um pouquinho mais de trabalho ao Secretário e à equipe. Logo mais vou estar marcando para que a gente possa dialogar sobre esta lei para que o próximo ano a gente já consiga ter um edital municipal para que, acho que foi Amanda que citou que os fazedores de cultura só se conseguiam fazer a cultura através de leis federais mas se Deus quiser, Amanda, a partir do próximo ano o Secretário Tiago a gente vai ter uma lei municipal aqui na nossa cidade. E não esquecendo as demais. Agora vocês vão poder ter a oportunidade de contar com a lei federal, estadual e municipal, se Deus quiser. Então, logo mais estarei lá com o Secretário e toda a sua equipe para que a gente já comece a dialogar para que realmente no orçamento que irá ser encaminhado para o próximo ano já venha constando qual será a renúncia fiscal aqui na nossa cidade. Falando ainda em resgate histórico, como eu falei inicialmente, os vereadores, tanto Rodrigo Cruz como o vereador Maico Diniz, a gente tem muita alegria, além dessa lei de incentivo, o programa Ivanildo Sacks de Ouro, nós tivemos a oportunidade também de tornar a lei e reconhecer de utilidade, perdão, reconhecer como patrimônio histórico municipal a primeira via da nossa cidade, que fica lá no centro, onde hoje ela é reconhecida de patrimônio e que a gente tem tantas outras, não só vias, mas como iniciativas, artes, produções culturais, que a gente pode também reconhecer, e, se Deus quiser, a partir desse trabalho, que é coletivo, que são de várias mãos, da Câmara, do Executivo, através da Secretaria de Cultura, junto aos fazedores de cultura, que são vocês, a gente vai estar realmente construindo dias melhores e mais fortes para a cultura do nosso povo. Fazer aquele convite que eu tinha dito que estava dando spoiler. Vereador, só uma informação. Acabei de saber aqui com a nossa equipe técnica que já está no gabinete da prefeita, só esperando a autorização dela para vir para a Câmara. Excelente. Então, muito em breve está chegando já aqui para vocês darem continuidade. Agradeço ao Secretário, a prefeita está aqui bem pertinho, peço a ela daqui, para que ela escute, para encaminhar o quanto antes, para que realmente são os suplentes, né, Tiago, e o 01/2025, a gente possa fazer esse remanejamento, essa alteração no QDD, e, logo mais, todos que foram e estão sendo contemplados possam receber o recurso.

Continuando, vamos ter, no próximo dia 28 de março, são todos os convidados, vocês que estão aqui presentes, os servidores da casa, a população que está nos acompanhando também, o primeiro Câmara Cultural deste ano, em 2025. Como já foi dito, será no Beco do Picado, na lateral do Mercado do Centro. A partir das 17 horas, onde teremos atrações musicais locais, apresentações culturais, feirinha de artesanato, gastronomia, espaço kids. E a gente está convidando a Câmara Municipal, todos os vereadores, está convidando a toda a população parnamerinense para ir sambar lá conosco, no Beco do Picado. Então, não tendo mais nada, mas convidando também para o dia 8 de abril, às 14 horas, onde estaremos aqui com o Secretário de Esporte e Lazer do nosso município para fazer esse mesmo debate construtivo e propositivo, como foi hoje, com os atletas e os desportistas da nossa cidade. E, de antemão, agradecer toda a equipe, não só o Secretário, mas a equipe da CEMU, que é aqui presente, a UTI aqui da Câmara, a TV Câmara, a ASCOM, a equipe de audiovisual, o pessoal, os nossos assessores, os gabinetes dos três vereadores, a equipe da presidência, e que desta forma a gente possa construir ainda mais a cultura e o esporte do nosso município. Muito obrigado a todos.